



## Concluída expansão do Terminal GNL

■ ■ Entrevista: João Faria Conceição  
«O Porto de Sines tem um papel muito importante no setor da energia, mas também na economia em geral»

■ ■ Destaque:  
Presidente do Porto de Sines distinguida como melhor líder na Gestão de Empresa Pública

## sumário

- 03. Editorial
- 04. Destaque
- 08. Entrevista
- 11. Coordenadas
- 12. Projetos
- 14. Qualidade  
Zona Verde  
Porto Seguro
- 15. Soltar Amarras
- 16. Radar
- 18. Porto e a Cidade
- 19. Revista de Imprensa

## ficha técnica

**Diretora**

Lídia Sequeira

**Propriedade**

Administração do Porto de Sines

Número de Registo: DSC.RV.12.002

Contribuinte n.º 501 208 950

Depósito Legal: 276191/08

ISSN 1646-2882

**Sede:**

Apartado 16, EC SINES

7521-953 Sines

Tel.: 269 860 600 - Fax: 269 860 690



**cartão único portuário**

## editorial

# “Afirmar o Porto de Sines como âncora do desenvolvimento económico da região e do país”

**Lídia Sequeira**  
Presidente

Num período difícil para todos, podemos congratular-nos pelo facto de Sines conseguir atingir marcos significativos ao nível quantitativo e qualitativo.

De facto, no primeiro semestre deste ano foi atingida a maior tonelagem de sempre de mercadorias movimentadas no Porto de Sines, num período de seis meses, fixando-se em 14.281.697 toneladas, com destaque merecido para o Terminal Multiusos que atingiu uma taxa recorde de crescimento superior a 70%. Também o Terminal de Contentores registou uma excelente performance e a recuperação do TGLS deu sinal de se situar em 2012 ao nível dos anos anteriores a 2011.

O Porto de Sines é desde 2010 o maior porto exportador nacional e manterá, tudo o indica, essa importante qualificação no final de 2012. Simultaneamente, Sines aumentou a sua capacidade, as suas competências e destacou-se na qualificação dos serviços que presta.

Em entrevista concedida a este número da revista, o Administrador Executivo da REN SGPS, João Faria Conceição, destaca os efeitos do investimento total de 200 milhões de euros levado a cabo no Terminal de Gás Natural Liquefeito, o qual dotará a sua capacidade de armazenagem em 390.000 m<sup>3</sup> e aumentará a sua capacidade de emissão para 1.350.000m<sup>3</sup> (n)/h.

O Terminal de Gás Natural de Sines já é responsável pelo abastecimento desta fonte de energia ao país em mais de 50%, mas com este investimento, o país ganha autonomia e capacidade para diversificação das suas fontes de abastecimento energético e este Terminal ganha eficiência e reduz custos de exploração, tornando-se um dos terminais de referência na Europa.



Destaque, ainda, para o prémio SAG Award 2012, com o qual a Administração do Porto de Sines foi distinguida na Conferência Internacional de Utilizadores ESRI 2012, que decorreu recentemente na Califórnia, nos Estados Unidos da América, e em que o Sistema de Identificação e Informação Geográfica (SIIG), implementado no Porto de Sines, foi distinguido entre mais de 100 000 projetos a nível mundial. Este sistema constitui uma ferramenta de trabalho essencial para o suporte de várias áreas de negócio, com particular destaque para o Planeamento e Operação Portuária, para o Cadastro e Ordenamento Portuário e para a Gestão de Concessões.

No domínio da qualidade, sublinha-se, ainda, a manutenção da Certificação de Qualidade pela Norma ISO 9001 sucessivamente renovada desde 2005, bem como a manutenção da certificação de Ambiente e Segurança pelas Normas ISO 14001 e OHSAS 18001.

Não menos importante, para a função que o Porto de Sines exerce na sociedade e na cidade com que convive exemplarmente, foi a atribuição à Praia Vasco da Gama do galardão de Qualidade de Ouro pela Quercus, ao qual se somou a atribuição da Bandeira Azul pelo sexto ano consecutivo que, igualmente, tem vindo a distinguir também o Porto de Recreio de Sines.

É objetivo de todos os trabalhadores da APS continuar a afirmar o Porto de Sines como âncora do desenvolvimento económico da região e do país e contribuir com a excelência do serviço prestado e o respeito pela sua envolvente para a melhoria das condições de vida da população em que estamos inseridos.

destaque

# Concluída expansão do Terminal de Gás Natural de Sines

A REN – Redes Energéticas Nacionais, inaugurou no passado dia 24 de Setembro o projeto de expansão do Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) de Sines, um investimento avaliado em cerca de 200 milhões de euros que ficou concluído dentro dos prazos estabelecidos e cumprindo o orçamento inicial previsto. Considerada uma das principais infraestruturas energéticas do país, a conclusão deste projeto permite garantir o aumento da capacidade instalada do Terminal em 62,5% dando resposta aos desafios do aumento da segurança de abastecimento e simultaneamente do aumento da concorrência no mercado nacional de Gás Natural.

A sessão solene que assinalou a ocasião foi presidida pelo Secretário de Estado da Energia, Artur Trindade, que fez questão de lembrar o compromisso dos governos português e espanhol de eliminar a dupla tarifação na fronteira ibérica para o gás natural. “Numa perspetiva de dinamização do mercado, segurança de abastecimento e de complemento à política de descarbonização do consumo de energia,

é importante que a plataforma de entrada na Europa, que é a Península Ibérica, seja cada vez mais relevada no contexto das infraestruturas europeias de energia”, sublinhou.

Realçando que a concorrência faz baixar os preços, Artur Trindade afirmou ainda que “a expansão do Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) de Sines e o facto de aumentarmos a escala e podermos ir buscar gás natural mais barato, pode refletir-se nos preços a qualquer momento”.

Por seu lado, Rui Cartaxo, presidente da REN, declarou que “este projeto melhora a posição de Portugal no objetivo de construção de um hub de gás natural na Península Ibérica, que tem todas as condições para ser uma das principais portas de entrada de gás na Europa”.

O presidente da gestora das redes energéticas destacou que Portugal passa a ter “as infraestruturas necessárias para um sistema de abastecimento de gás quase seguro”, realçando que “fica a faltar a

segunda interligação a Espanha". O projeto teve início em 2008, tendo a REN Atlântico constituído uma equipa autónoma que foi responsável pela elaboração da documentação de consulta e acompanhamento do concurso internacional de EPC (Engineering, Procurement and Construction) e, já em 2009, pelo acompanhamento técnico-económico da Obra.

De modo a otimizar em termos de calendário o aumento da capacidade de emissão do Terminal de GNL, o projeto foi dividido em três fases: A primeira, que consistiu na conceção e construção de um novo circuito de água do mar e na expansão da estação de medida existente, ficou concluída no final de 2010 e permitiu ao Terminal aumentar a sua capacidade de emissão de 900.000 m<sup>3</sup>(n)/h para 1.125.000 m<sup>3</sup>(n)/h.

A segunda, que consistiu na conceção, fabrico e construção dos novos equipamentos de processo, onde se destacam o novo recondensador, duas novas bombas de GNL de alta pressão e dois novos vaporizadores, bem como uma nova baía de enchimento de camiões, foi concluída no final de 2011 e permitiu ao Terminal aumentar a sua capacidade de emissão para 1.300.000 m<sup>3</sup>(n)/h.

A terceira e última fase, que coincidiu com o desfecho do projeto, consistiu na conclusão do terceiro tanque de armazenagem, tendo ficado concluída no final de Maio de 2012 e que permitiu ao Terminal aumentar a sua capacidade de emissão para 1.350.000 m<sup>3</sup>(n)/h e a sua capacidade de armazenagem para 390.000 m<sup>3</sup>.

Com esta obra concluída, o Terminal fica com capacidade para responder a um volume de gás movimentado bastante superior, garantindo também a flexibilidade necessária para, simultaneamente, se afirmar como uma plataforma de rotação de GNL no mercado internacional, permitindo que um maior número de fornecedores aceda ao terminal, incrementando a concorrência e beneficiando o consumidor final com preços mais reduzidos.

Esta expansão permite ainda o aumento da energia movimentada pelo Terminal de Sines, que atualmente já representa cerca de 60% do total anual de Gás Natural consumido em Portugal.

De sublinhar que, com a conclusão destas obras, será possível ao Terminal da REN Atlântico receber navios de maior porte (da classe Q-Flex com volume de 215.000 m<sup>3</sup>) vindos de qualquer ponto, indo assim ao encontro da vocação do Porto de Sines em receber os maiores navios em operação comercial no mundo.

#### Dados significativos:

- .Investimento total: 200 milhões de euros
- .Capacidade de armazenagem: 390 000 m<sup>3</sup> de Gás Natural Liquefeito
- .Capacidade de emissão: 1.350.000m<sup>3</sup>(n)/h
- .Eficiência e custos de utilização do Terminal colocam-no como um dos terminais de referência na Península Ibérica
- .Nível de concorrência de gás natural no país aumenta



## destaque

# Presidente do Porto de Sines distinguida como melhor líder na Gestão de Empresa Pública

A Comissão de Avaliação dos Best Leader Awards 2012, presidida pelo Professor Eduardo Catroga, atribuiu a Lídia Sequeira, Presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines, o Galardão de Líder na Gestão de Empresa Pública no âmbito da iniciativa Best Leader Awards 2012.

A decisão final teve como base a informação recolhida sobre cada finalista, seguindo os critérios de elegibilidade enumerados no Regulamento desta iniciativa, nomeadamente o carácter e demonstração de fortes princípios éticos, a identificação de um rumo inovador para a organização, obtenção de resultados organizacionais sustentáveis e socialmente aceites, a transformação e aumento da capacidade da organização para o futuro e a capacidade para atrair, reter e desenvolver talentos e líderes futuros.

A Comissão de Avaliação considerou que Lídia Sequeira demonstrou enormes qualidades de liderança nos termos dos critérios definidos para este galardão.

A iniciativa Best Leader Awards - Reconhecimento de Líderes que inspiram a Sociedade, é promovida pela Leadership Business Consulting e visa promover o conceito e a importância da liderança e, neste contexto, distinguir anualmente as personalidades que se destacaram como "Líderes" em vários domínios da sociedade.

## Sete anos de gestão

À frente do Porto de Sines desde Abril de 2005, Lídia Sequeira gere hoje uma infraestrutura bastante diferente daquela que encontrou há sete anos atrás. Sines é hoje um porto moderno e simplificado, com índices de eficiência ao nível dos principais portos Europeus, dinamizado por uma equipa motivada, inovadora e orientada para o cliente.

A aposta feita no desenvolvimento dos Sistemas de Informação tem vindo a dar contributos determinantes nesta questão, sendo a Janela Única Portuária uma ferramenta estratégica da maior importância e constituindo um dos principais fatores de competitividade do Porto de Sines. Durante estes últimos sete anos, o Porto de Sines cresceu em todas as frentes. Conta hoje com uma Zona de Atividades Logísticas

em franca atividade, cimentou o modelo de gestão de Landlord Port com a concessão do Terminal de Granéis Líquidos, e vê a sua situação financeira saneada, sem endividamento bancário e com dividendos significativos para o Estado.

Por outro lado, a expansão portuária continuou em pleno. O Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) inaugurou recentemente o terceiro tanque de armazenagem, com uma capacidade de 150.000m<sup>3</sup>, dotando o terminal de uma capacidade instalada de 390.000m<sup>3</sup>, reforçando desta forma a condição de Sines como reserva estratégica do país. Ainda no GNL, e desde a entrada em operação comercial deste terminal em Janeiro de 2004, Sines tem vindo a reforçar a sua quota de fornecimento ao país, situando-se hoje em cerca de 60%. De facto, o TGNL veio renovar a vocação de Sines como principal porto energético nacional.

Mas dos cinco terminais do porto, o Terminal de Contentores – Terminal XXI, foi aquele cuja performance mais se destacou neste período. De facto, desde a sua entrada em exploração em 31 de Maio de 2004, o Terminal XXI tem vindo a atingir taxas de crescimento anuais de dois dígitos. Hoje, este terminal tem a sua atividade perfeitamente consolidada e em franca expansão, oferecendo ligações regulares aos principais mercados internacionais, e afirmando-se, cada vez mais, como um importante hub portuário na Península Ibérica e na Europa. Concluída que está a sua segunda fase de expansão, o TXXI tem uma capacidade instalada de 1 milhão TEU/ano, uma área de armazenagem de 24ha, fundos de -17,5mZH e uma extensão de cais de 730m, que lhe permitem receber e operar dois dos maiores megacarriers do mundo (14.000TEU) em simultâneo. O terminal está equipado com cinco pórticos post-panamax e super post-panamax, encontrando-se em fase final de assemblagem o sexto pórtico (super post-panamax).

De modo a proteger a nova fase de expansão do TXXI, encontra-se concluída a expansão do Molhe Leste, uma obra da responsabilidade da Administração Portuária, orçada em cerca de 40 milhões de Euros, sem recurso ao Orçamento de Estado ou endividamento bancário. Esta expansão contou com 400m, totalizando o molhe neste momento 1.500m, e incrementando desta forma as condições de acesso e abrigo no terminal de contentores. De notar que com esta obra o Molhe Leste fica já preparado para abrigar a terceira e última fase do Terminal XXI,



que contará com 940m de cais e 36,4ha de área de armazenagem e uma capacidade na ordem dos 1.4MTEU.

Para além das questões operacionais e de gestão, também na área da segurança o porto se aperfeiçoou. Durante os últimos anos foi adquirido diverso equipamento de intervenção e de combate à poluição, devendo realçar-se o Oil Spill Detection, um sistema de deteção de derrames que permite a deteção automática de derrames de hidrocarbonetos na superfície do mar numa área de cobertura de 3 a 5 km, através da geração de alertas para os

operadores relativamente às ocorrências detetadas. A Certificação de Qualidade, Ambiente e Segurança de acordo com as Normas ISO 9001, 14001 e 18001 tem vindo a ser renovada, bem como o galardão Bandeira Azul ao Porto de Recreio (5º ano consecutivo) e Praia Vasco da Gama (6º ano consecutivo). Aliás, a Praia Vasco da Gama foi este ano galardoada com a distinção "Qualidade de Ouro", atribuída a praias que apresentem sistematicamente boa qualidade ou qualidade excelente (tendo em conta a classificação da legislação em vigor), e que, nesse sentido, oferecem uma maior fiabilidade no que respeita à qualidade da água.



## Entrevista a João Faria Conceição Administrador Executivo da REN SGPS

**Concluído o projeto de expansão do Terminal de Gás Natural Liquefeito de Sines, que importância estratégica vai ter esta infraestrutura para o abastecimento de gás natural ao nosso país?**

O Terminal de Sines, desde que entrou em atividade em 2003, alcançou uma importância estratégica no abastecimento de gás natural do país sendo, através desta infraestrutura, que Portugal recebe mais de metade do total de gás natural que consome. Com os investimentos efetuados no projeto de expansão, o terminal está apto a responder com maior eficiência e eficácia às necessidades dos agentes de mercado. Em primeiro lugar, permite maior flexibilidade na calendarização de receção de metaneiros. Pode também, a partir de agora, receber navios de maior dimensão, por exemplo da classe Q-Flex com capacidade de 215.000m<sup>3</sup>. Em termos de emissão de gás natural para a rede, aumentámos em 50% a capacidade do terminal. Em resumo, este projeto veio possibilitar um acesso mais eficiente aos agentes de mercado, reforçando o papel estratégico do terminal no Sistema Nacional de Gás Natural e o seu papel potencial como porta de entrada de gás para a Europa.

**Esta obra, de elevada dimensão, foi concluída no prazo previsto e cumpriu o orçamento inicial de cerca de 200 milhões de euros, podemos considerar um caso de sucesso e de exceção?**

Um caso de sucesso, claramente sim. Um caso de exceção, orgulhosamente, posso responder que não. Historicamente todos os projetos do setor do gás natural e, de uma maneira geral, os projetos da REN, foram construídos dentro dos prazos e dos orçamentos previstos e este é um resultado de que toda a equipa envolvida neste projeto se orgulha.

**A construção do terceiro tanque de armazenagem de GNL de Sines vai contribuir para aumentar a atividade do Porto de Sines no contexto ibérico e internacional? Qual o crescimento estimado do volume de carga transportado anualmente?**

Ainda é cedo para fazer uma estimativa concreta dos volumes a movimentar mas podemos adiantar que, assim que a expansão ficou concluída, foram recebidos dois navios na mesma semana (situação que antes não podia ocorrer) e que o terceiro tanque já esteve cheio,

confirmando o interesse e a necessidade por este projeto. Agora a infraestrutura está colocada ao serviço dos agentes de mercado e cabe-lhes a eles equacionar a melhor forma, em cada momento, de fazer chegar o gás natural ao país: pelo terminal de Sines ou por gasoduto. Por outro lado, num futuro mais ou menos próximo, pensamos que esta infraestrutura poderá ter um papel importante na construção de um Hub

que já existia, quer porque podemos receber navios maiores, quer porque podemos ser mais flexíveis na calendarização, conseguimos criar condições para competir com os outros terminais que existem na Península Ibérica e posicionar o Terminal de Sines como porta de entrada não só para o Sistema Nacional de Gás Natural, mas também para o Mercado Ibérico.

## «Sines tem condições únicas para o investimento no setor industrial, sobretudo em setores que envolvem a utilização do mar»

Ibérico de gás e funcionar como porta de entrada de gás para outros destinos. Esse é um processo que ainda está a dar os primeiros passos mas que irá contribuir de forma muito significativa para o aumento dos volumes de gás movimentados pelo Terminal.

### **Quando é que a REN prevê atingir o breakeven deste investimento de 200 milhões de euros na expansão do Terminal GNL de Sines?**

Esta infra estrutura não deve ser avaliada de per si nem apenas em termos económicos diretos. O Terminal faz parte de um conjunto de infraestruturas que constitui o Sistema Nacional de Gás Natural que, em conjunto, têm um impacto fortemente positivo na economia do país. O Terminal deve ser visto como uma parte do sistema, que contribui para a segurança do abastecimento, para a diversificação das origens do gás que importamos e para a promoção de um mercado concorrencial de gás natural, permitindo aos agentes, por exemplo, comprar gás onde e quando está mais barato, com vantagens económicas para a fatura energética do país.

### **Este investimento foi gerador de emprego com alguma dimensão na região durante o período de construção. Qual o impacto, em termos de atração de novas atividades e de postos de trabalho diretos estimado?**

Durante a fase de obra tivemos um acréscimo de necessidades de mão-de-obra, em média de mais 183 trabalhadores diretos/mês, com alguns picos na ordem dos 300-350 trabalhadores diretos/mês. Concluída a fase de obra, entramos agora na fase de operação em que estes novos equipamentos são integrados no conjunto de equipamentos que constitui o terminal GNL e o nosso objetivo é conseguir operar todo o conjunto com os mesmos meios humanos conseguindo ganhos de eficiência que são importantes para a competitividade e afirmação do Terminal de Sines no contexto ibérico.

### **Poderá este investimento contribuir também para o abastecimento de outros pontos na península Ibérica e na Europa?**

Esse é precisamente um dos objetivos deste projeto de expansão do Terminal de Sines. Ao dinamizarmos a utilização da infraestrutura

### **Quais os principais países fornecedores de Gás Natural a este terminal? Pensa que a construção de um novo tanque poderá contribuir para aumentar a diversificação de fornecedores?**

Maioritariamente o gás que tem sido recebido em Sines chega da Nigéria mas também temos recebido gás de outras origens como, por exemplo, o Qatar, Argélia ou Trindade e Tobago. Claro que tornando esta infraestrutura mais flexível, quanto ao tipo de navios e à calendarização das operações, estão criadas as condições para surgirem cargas de novas origens e para que os agentes de mercado possam aproveitar oportunidades de comprar cargas esporádicas, em mercado spot, e que podem ser excelentes oportunidades de fazer chegar ao país gás mais barato.

### **De que forma a pesquisa e a eventual exploração de gás natural na Costa do Algarve poderá contribuir ou vir a ter qualquer impacto no desenvolvimento da atividade deste terminal?**

Nessa matéria poderão existir possibilidades, dependendo das quantidades de que possamos estar a falar, mas ainda é muito cedo para concretizar hipóteses. Todos estes projetos de prospeção e eventual arranque de exploração, são projetos longos e, para já, não há qualquer impacto.

### **A Segurança é um aspeto fundamental no TGN. Quais as especificidades que destaca neste âmbito, ao nível da movimentação do Gás Natural Liquefeito?**

Em matéria de segurança convém referir que no terminal de Sines, a par do cuidado no cumprimento da conformidade com as exigências legais e normativas, procura-se aplicar as melhores práticas de segurança em vigor. O Terminal de Sines está preparado para uma situação de sismo SSE Safe Shutdown Earthquake – um sismo com probabilidade de acontecer de 10 mil em 10 mil anos. Numa situação destas de total destruição, o Terminal tem a capacidade de esvaziar os tanques em condições de segurança (safety shutdown). No caso de um sismo Operating Bases Earthquake (obe), com probabilidade de acontecer de 500 em 500 anos, o Terminal mantém-se em operação. Apesar de já operarmos com este nível de segurança, aproveitámos a oportunidade

de “estar em obra” para reforçar alguns equipamentos de apoio que contribuem para fortalecer a segurança do terminal como um todo. Foi o caso, por exemplo, do reforço no subsistema de água do mar, que lhe conferiu maior rendimento técnico e aumentou a sua eficiência, ou da instalação de novos sistemas de bombagem.

#### **Até que ponto o consumo de gás natural reduz as despesas energéticas das empresas?**

A comercialização do gás e essa relação próxima com as empresas de que faz parte a análise da sua fatura energética, não faz parte da atividade da REN. Para a REN, em geral, e para o terminal, em particular, a prioridade é assegurar a disponibilização de infraestruturas eficientes e competitivas que garantam a segurança e qualidade de fornecimento com os custos de transporte o mais baixo possíveis, contribuindo assim para um custo de energia ao cliente final mais reduzido.

#### **E quais são os ganhos ambientais?**

Nessa matéria as vantagens do gás natural são inequívocas. O gás natural é o combustível fóssil mais limpo e o país teve significativos ganhos ambientais quando fez a opção pelo gás natural, sobretudo,



quando o setor industrial substituiu a utilização de fuel por gás natural e quando, no setor elétrico, se reforçou a opção por centrais de ciclo combinado a gás natural.

#### **Como caracteriza a relação da REN com a Administração Portuária e com a Comunidade Portuária de Sines?**

Nas fases de construção, o relacionamento com todas estas entidades tem sido sempre excelente o que muito tem contribuído para a realização dos nossos projetos “on time” e “on budget”. Depois, ao nível operacional, só temos de elogiar a forma como a parceria com as diversas entidades funcionam. Embora as nossas relações operacionais estejam contratualizadas e devidamente detalhadas através de Manuais Técnicos, surgem pontualmente imprevistos e obstáculos que são ultrapassados da melhor forma possível, com base na relação de parceria entre as diferentes entidades envolvidas.

#### **Se fosse um investidor estrangeiro considerava Sines um local atrativo para investir?**

Sines tem condições únicas para o investimento no setor industrial, sobretudo em setores que envolvem a utilização do mar, quer pelas condições naturais de Sines, quer pelo bom acolhimento, a vários níveis, a Administração do Porto de Sines proporciona aos novos investimentos.

#### **Qual o papel que atribui ao Porto de Sines na economia nacional?**

No setor da energia, o Porto de Sines já é a principal porta de entrada recebendo, para além do gás natural, também petróleo e derivados e carvão. Tem portanto um papel muito importante no setor da energia, mas também na economia em geral, e tem condições para continuar a crescer porque é um porto moderno, eficiente e competitivo e não tem constrangimentos urbanísticos que restrinjam o seu crescimento.

#### **Como imagina Sines num futuro próximo?**

É fácil perspetivar que Sines terá um Porto com atividade e importância crescente gerando crescimento da atividade económica, e da própria cidade de Sines, por via do desenvolvimento de algumas indústrias e de uma vasta gama de serviços associados a estas atividades.

#### **Finalmente, como vê a evolução da quantidade de movimentação de Gás Natural no TGN nos próximos anos?**

A nível nacional, prevemos um aumento da quota de gás que entra no país por Sines e também o crescimento dos consumos que são abastecidos através de cisternas que levam o gás a zonas onde a rede de gasodutos não chega. Foi por isso que este projeto incluiu também a construção de mais uma baía de enchimento de camiões cisterna, a terceira, passando de uma capacidade de carga de 3000 para 4500 cisternas/ano. Por outro lado prevemos uma expansão da área geográfica de influência do Terminal de Sines, que tem condições para funcionar como porta de entrada para o Mercado Ibérico e para a Europa, com o conseqüente aumento das quantidades movimentadas.

coordenadas

## Porto de Sines regista melhor semestre de sempre



O Porto de Sines registou o melhor semestre de sempre, nos primeiros seis meses de 2012. A carga movimentada, totalizou 14.281.697 toneladas o que corresponde a um crescimento homólogo de 22% face ao ano anterior.

Para este excelente resultado contribuíram todos os segmentos de carga, com crescimento nos Granéis Líquidos, Granéis Sólidos e Carga Geral. Os Granéis Sólidos foram o segmento de carga que mais cresceu, tendo registado um resultado excepcional, com um crescimento global de 73%, correspondendo a 2.839.748 toneladas. Neste segmento, o carvão foi o tipo de carga que esteve mais em alta, crescendo 75%.

A Carga Geral registou um movimento total de 3.231.745 toneladas de mercadorias, destacando-se neste segmento a Carga Contentorizada, com um crescimento de 38% nas mercadorias movimentadas por contentor. Foram movimentados no Porto de Sines 260.354 TEU nos primeiros seis meses do ano, correspondendo a um crescimento homólogo de 28% e, igualmente, ao melhor semestre de sempre. O Terminal XXI teve assim um excelente desempenho nos primeiros seis meses do ano, tendo registado o seu melhor mês de sempre em Abril passado, com 52.619 TEU movimentados nesse mês.

Já no que respeita aos Granéis Líquidos, registou-se um crescimento de 6%, com um total de 8.210.204 toneladas movimentadas, onde se destacaram as Ramas que aumentaram 18%. O crescimento neste segmento só não foi ainda mais acentuado devido à quebra na movimentação de GNL – Gás Natural Liquefeito, em consequência dos

preços anormalmente inflacionados deste produto que têm vindo a registar-se no mercado internacional.

As exportações cresceram 49% face ao ano anterior e registaram um total de 3.324.110 Ton de mercadorias exportadas. Neste segmento destaca-se o crescimento do tráfego para países fora da União Europeia, representando já 71% do volume total das exportações. O número de navios entrados nestes primeiros seis meses cresceu mais de 3%, destacando-se, ainda, o incremento do porte dos navios em 14%, em linha com a vocação natural do Porto de Sines para a receção dos maiores navios em operação no shipping mundial.

	1º Semestre 2012	1º Semestre 2011	Varição Homóloga (%)
<b>Movimentação de Mercadorias (Kton)</b>			
Carga Geral	3.232	2.346	37,8%
Granéis Sólidos	2.840	1.642	73,0%
Granéis Líquidos	8.210	7.750	5,9%
<b>Total</b>	<b>14.282</b>	<b>11.738</b>	<b>21,7%</b>
<b>Contentores (TEU)</b>			
Contentores (TEU)	260.354	203.389	28,0%
<b>Exportações (Kton)</b>			
Exportações (Kton)	3.324	2.235	48,7%
<b>Movimento de Navios</b>			
Navios Entrados	806	781	3,2%
<b>GT</b>	<b>23.471.087</b>	<b>20.492.232</b>	<b>14,5%</b>

## projetos

# Janela Única Portuária: novos serviços para integração da cadeia de transporte

Consolidado o modelo de funcionamento da Janela Única Portuária (JUP), assente na oferta de serviços para integração dos atores envolvidos no transporte marítimo de mercadorias, a Comunidade Portuária de Sines aposta agora no alargamento deste conceito aos modos de transporte rodo e ferroviário e aos principais pontos de concentração de carga no hinterland, numa iniciativa designada de “Janela Única Logística”.

Esta iniciativa enquadra-se num dos principais vetores da moderna gestão portuária, que, entre outras áreas, contempla o desenvolvimento de ações que visem a simplificação e a constituição de um porto ágil (lean). Estas ações passam pela agilização da interoperabilidade de todos os modos de transporte, da compatibilidade entre sistemas de informação e da necessária permuta de informação entre os atores envolvidos. Nesta gestão da informação aplica-se, naturalmente, o conceito “Single Window”, que está diretamente associado ao ato de

submeter um documento ou informação uma só vez e num único local.

A solução a desenvolver assenta num modelo de comunicação e partilha de informação que preveja o tratamento administrativo em antecipação para efeitos de planeamento e despacho eletrónico, objetivando a eliminação de atrasos no movimento físico das mercadorias e devendo o modelo ser o mais abrangente possível para o hinterland.

Para o efeito foi constituída uma equipa de trabalho alargada, da qual fazem parte a APS, a CP Carga no duplo papel de operador de transporte ferroviário e operador do Terminal Ferroviário da Bobadela, a Alfandega, o SEF, a PSA Sines, a MSC Portugal, a MSC Logistics, a MSC Terminal do Entroncamento, a Sitank e a ZALSines. Desta equipa fazem também parte os parceiros tecnológicos de cada uma das entidades envolvidas.



## SAG Award 2012

O Sistema de Identificação e Informação Geográfica (SIIG) do Porto de Sines foi distinguido com o SAG Award – Special Achievement in GIS Award 2012, atribuído pela ESRI na International User Conference, que decorreu em San Diego, na Califórnia, Estados Unidos da América.

Este galardão reconhece as mais inovadoras e inteligentes aplicações de tecnologia geoespacial da ESRI, sobre a qual foi desenvolvido este sistema no Porto de Sines, tendo o projeto português sido um dos que se destacou entre os milhares de Sistemas de Informação Geográfica implementados ao longo deste ano em todo o mundo. Atualmente em operação na Administração do Porto de Sines, o SIIG é uma ferramenta transversal que suporta diferentes áreas de negócio, desde o Planeamento e Operações Portuárias, o Cadastro e Ordenamento Portuário, a Gestão de Concessões, a Gestão de Infraestruturas e Equipamentos, à Segurança e Ambiente.

Neste sistema, destaca-se o módulo de Planeamento Operacional que está totalmente integrado com a JUP – Janela Única Portuária, disponibilizando a informação de gestão operacional de navios e mercadorias sobre cartografia oficial. Os utilizadores deste módulo podem, com base na informação operacional e de segurança, realizar cenários de operações e simular geograficamente o estado e a ocupação do porto no horizonte temporal desejado, otimizando a ocupação dos cais, a utilização dos recursos e a fluidez dos navios.

Este sistema empresarial tinha sido também anteriormente distinguido em território nacional, com o prémio "Projeto SIG do ano 2011", atribuído durante o 10º Encontro de Utilizadores ESRI Portugal. O investimento do SIIG foi de 300 mil euros, com uma duração de 11 meses, tendo sido cofinanciado no âmbito do Programa Operacional Valorização do Território do QREN.

A atribuição deste prémio reconhece projetos pelo seu impacto e utilização avançada da tecnologia SIG – Sistemas de Informação Geográfica, tendo a APS sido uma das 170 entidades selecionadas, entre mais de 100,000 clientes ESRI a nível mundial.

O Projeto implicou o carregamento e classificação massiva de informação, da qual se destaca alguma das mais significativas:  
.Limites administrativos, com os 154 km<sup>2</sup> da área de jurisdição marítima

e terrestre da APS (AJAPS).

- .Limites administrativos de entidades envolvidas CMS e AICEP.
- .Limites dos instrumentos de ordenamento do território.
- .Limites das áreas dominiais de concessão e licenciamento, expansão na AJAPS.
- .Limites das áreas de segurança na AJAPS.
- .56 Fotografias aéreas orto-retificadas de 2004, 2007 e 2010 da AJAPS.
- .16 Rotas com serviços regulares no Porto de Sines.
- .Rede de portos internacionais, com mais de 2000 portos referenciados.
- .Redes rodoviária e ferroviária na AJAPS e na Europa.
- .Infraestruturas marítimas de proteção e abrigo do Porto de Sines.
- .Infraestruturas marítimas de acostagem do Porto de Sines.
- .Hidrografia oficial da CENO, com batimetria geral e de pormenor.
- .Edificado na AJAPS, 179 edifícios levantados, dos quais 108 da APS.
- .Cadastro de mais de 100km de 12 redes de infraestruturas enterradas.
- .Cadastro de equipamentos
- .Cadastro Geométrico da AJAPS e envolvente com 898 artigos.
- .Análises biológicas e químicas dos planos de observação ambiental na AJAPS (2001-2011).



## qualidade

### APS alarga certificações ao Porto de Recreio e à ZAL

Concluídas com sucesso as auditorias externas da Lloyd's Register Quality Assurance, a APS tem agora triplamente certificadas todas as suas áreas de negócio. Efetivamente, a Lloyds aprovou recentemente o alargamento das certificações de gestão da Qualidade, gestão do Ambiente e gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, de acordo com as normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, respetivamente, ao Porto de Recreio de Sines e à ZALSINES – Zona Intraportuária. Este reconhecimento da entidade certificadora é demonstrativo do empenho da APS no cumprimento dos seus objetivos estratégicos e na satisfação de todos os clientes do Porto de Sines. As preocupações desta autoridade portuária na prestação de serviços de qualidade, com respeito pelo ambiente, pela segurança das instalações e pela saúde dos trabalhadores e colaboradores foram comprovadas pela Lloyd's e são motivo para continuar focada nos processos de melhoria contínua e na concretização das melhores práticas internacionais.

## zona verde

### Qualidade de Ouro

A Praia Vasco da Gama e o Porto de Recreio de Sines foram, mais uma vez, distinguidos pela sua qualidade ambiental e por um conjunto de condições que permitem o seu usufruto por banhistas e nautas, sem causar danos ao ambiente, através da atribuição da Bandeira Azul. São quatro os critérios que a Praia e Porto de Recreio cumprem: qualidade da água, a gestão ambiental, a informação e educação ambiental desenvolvidas e a segurança e serviços.

A Praia Vasco da Gama foi também distinguida este ano com a "Qualidade de Ouro", pela Quercus e como "Praia Acessível, Praia para todos". A primeira distinção é baseada apenas na avaliação da qualidade da água da praia e tem como objetivo realçar as praias que ao longo de vários anos (cinco, neste caso), apresentam sistematicamente boa qualidade ou qualidade excelente, e que, nesse sentido, oferecem uma maior fiabilidade no que respeita à qualidade da água. A distinção "Praia Acessível, Praia para todos", significa que esta praia reúne um conjunto de condições que a tornam acessível às pessoas com mobilidade condicionada.

## porto seguro

### Exercício EuroResinas



No âmbito dos exercícios para teste e treino dos planos de emergência das instalações existentes na área portuária, realizou-se mais um exercício desta vez na instalação da EuroResinas – tanque de armazenagem temporária de metanol.

O exercício constituiu na simulação de um derrame de Metanol, de grandes proporções, para a bacia de retenção provocado por fuga de produto na flange a jusante da válvula de admissão/emissão de produto, tendo participado no mesmo a APS, a CLT, a EuroResinas e a Repsol, tendo como objetivo testar e treinar a coordenação entre as diferentes entidades e treinar o pessoal na utilização dos diferentes equipamentos para fazer face à situação.

A atuação passou pela utilização dos equipamentos de água e espuma disponíveis na zona e dos meios móveis da APS, tendo sido utilizados fatos de intervenção química pela equipa da APS e efetuada a triagem e o primeiro socorro a uma 'vítima' intoxicada pelos gases emanados do produto derramado.

No final, na reunião geral com todos os intervenientes, foi analisado como decorreu o exercício e quais os pontos em que podem ser introduzidas melhorias, nomeadamente ao nível das comunicações entre as entidades envolvidas.

## soltar amarras

### GDCAPS

Desde Abril até Setembro o GDCAPS contou com diversas atividades, nomeadamente atletismo, BTT, basquetebol e futsal.

O grupo de atletas participou, no dia 22 de Abril, na Corrida 10 Km de Madrid, uma corrida inserida nos eventos "Rock'n'Rol Marathon Series" e no dia 27 de Maio na VIII Corrida das Pontes em Coruche. No mês de Junho participaram no 3º Passeio Pedestre do GDCAPS (10 Junho) e na Corrida das Fogueiras em Peniche (30 de Junho). Os atletas marcaram ainda presença na Corrida da Lagoa de Santo André no dia 14 de Julho e na Corrida da Linha Destak – Cascais que decorreu no dia 23 de Setembro.

Uma equipa de BTT participou, em Abril, no Passeio de Alte 2012 e em Maio participaram no Passeio Cicloturismo Sines / Fátima, na Maratona BTT Alvalade / Porto Covo e no Passeio dos Relvenses. Os ciclistas participaram ainda, durante o mês de Junho, no Passeio dos Kotas e no Passeio Cicloturismo Barbot e em Agosto estiveram presentes no Grande Passeio BTT GDCAPS Sines / Sagres.

Após a habitual paragem durante o mês de Agosto, as equipas de Basquetebol e Futsal recomeçaram em Setembro os treinos destas modalidades no Pavilhão do Estrela de Santo André e no Pavilhão de Desportos de Sines, mantendo os mesmos dias e horários.



### Embaixador de Espanha visita Sines

O Embaixador de Espanha em Portugal, D. Eduardo Junco Bonet, visitou a ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines e o Porto de Sines, no passado dia 5 de Julho. Recolher informação sobre as características do complexo industrial e portuário de Sines, as suas potencialidades, bem como quais as expectativas futuras do porto e da ZILS foram os objetivos da visita. D. Eduardo Junco foi recebido pelo Presidente da Comissão Executiva da aicep Global Parques, Francisco Nunes e Sá e pelo Administrador da APS, Duarte Lynce de Faria. Durante a reunião, o diplomata realçou o papel preponderante de Sines, e referiu que o seu porto deve ser visto e entendido como um porto Europeu e não como um porto Português, ou seja, a sua importância estratégica deve ser tida em consideração numa escala mais abrangente, enquanto um dos principais portos a servir o Continente Europeu.



### Porto do Itaquei visita APS

Uma comitiva de técnicos do Porto do Itaquei visitou o Porto de Sines para conhecer as soluções tecnológicas em funcionamento neste porto, nomeadamente a Janela Única Portuária II, o Cartão Único Portuário, o Sistema de Identificação e Informação Geográfica, o ERP e a respetiva integração entre eles. Estas soluções tecnológicas em funcionamento na APS têm merecido uma especial atenção em termos de evolução e de constante inovação e os resultados positivos no que respeita à simplificação processual e redução de tempos e custos foram verificados in loco pelos técnicos que comprovaram a facilidade no envio de informação e documentos normalizados através de um único ponto de entrada, que satisfaz todos os requisitos para efeitos de importação, exportação e trânsito das mercadorias e operação dos navios.



### APS recebeu Embaixadora do Senegal

O Porto de Sines recebeu a visita da Embaixadora do Senegal em Lisboa, Mme. Maymouna Diop Sy, acompanhada pelo 1º Secretário da Embaixada e pelo Embaixador Português no Senegal, Rui Manupella Tereno, numa visita organizada pela aicep Portugal Global. Os diplomatas ficaram a conhecer as valências da infraestrutura portuária de Sines, sublinhando as suas semelhanças com o Porto de Dakar. Este Porto apresenta-se como um hub para toda a região onde está inserido, considerando Sines como uma referência em questões como a qualidade, ambiente e segurança. Durante a visita, a representante senegalesa manifestou a intenção de celebrar um protocolo de cooperação e troca de informação entre os dois Portos, abrangendo as temáticas do ambiente e segurança, bem como a partilha de conhecimentos na área dos sistemas de informação.





### **Secretário da Indústria Naval e Portuária do Estado da Bahia enaltece eficiência do Porto de Sines**

O Secretário da Indústria Naval e Portuária do Estado da Bahia (Brasil), Carlos Costa, foi recebido pelo Conselho de Administração da APS para uma visita. O Representante brasileiro mostrou particular interesse no Porto de Sines enquanto hub portuário de referência no que diz respeito às Tecnologias de Informação, com especial destaque para o JUP – Janela Única Portuária. Durante a visita foram apresentados a Carlos Costa os principais softwares de gestão, que contribuem para que Sines consiga índices de produtividade e eficiência ao nível dos principais portos Europeus. Na opinião do Secretário da Indústria Naval e Portuária, Sines é um exemplo a seguir, não só em termos operacionais mas, principalmente, no que diz respeito ao desenvolvimento tecnológico.

### **Sines recebe Embaixador do Estados Unidos da América**

O Embaixador dos EUA em Lisboa, Allan Katz, visitou o Porto de Sines, no âmbito de um Protocolo assinado entre as Autoridades Aduaneiras dos dois países. O Diplomata, que foi recebido pelo Conselho de Administração da APS, tomou conhecimento das características e potencialidades da plataforma portuária de Sines para acolher novos investidores americanos. A visita decorreu, igualmente, do Protocolo assinado entre a Alfândega dos EUA e a Alfândega Portuguesa no âmbito da CSI – Iniciativa de Segurança dos Contentores, que visa a verificação dos contentores com destino aos EUA no porto de embarque dos mesmos. O Embaixador visitou ainda o Terminal de Contentores de Sines, infraestrutura que oferece três ligações diretas semanais para os EUA.



### **Embaixador do Japão e empresas nipónicas visitam o Porto de Sines e a ZILS**

Uma comitiva da Embaixada do Japão visitou o Porto de Sines no dia 27 de Julho. A comitiva, liderada pelo Embaixador do Japão em Lisboa, Nobutaka Shinomiya, incluiu ainda representantes das empresas japonesas Mitsui & Co e Nippon Express que tinham como objetivo conhecer as potencialidades oferecidas pela infraestrutura portuária mas também as condições excecionais da ZILS, gerida pela aicep Global Parques. A Presidente do Conselho de Administração da APS, Lúcia Sequeira, apresentou o Porto de Sines aos visitantes como uma mais-valia para o fomento das relações comerciais entre o Japão e a Europa, enquanto Miguel Fontes, Administrador Executivo da aicep Global Parques, destacou a capacidade da ZILS em receber projetos de qualquer dimensão e âmbito, desde a petroquímica à logística.



## o porto e a cidade

# Porto de Sines apoia Festival Músicas do Mundo

O 14.º FMM Sines – Festival Músicas do Mundo contou mais uma vez com o apoio do Porto de Sines. A edição deste ano decorreu entre os dias 19 e 28 de julho e contou com 35 concertos e iniciativas paralelas, partilhados por milhares de pessoas, naquela que é já considerada a maior celebração anual da música livre realizada em Portugal.

O FMM Sines realiza-se desde 1999, sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Sines, e nasceu com o principal objetivo de valorizar o Castelo de Sines, casa de Vasco da Gama, através de um acontecimento que

celebrasse a diversidade das expressões musicais do mundo, evocando a revolução nos contactos interculturais a que as viagens do navegador abriram caminho. Hoje, o festival ultrapassa fisicamente as fronteiras do Castelo e o seu programa transcende os limites de qualquer legitimação histórica.

O FMM Sines enquadra-se na área da “world music”, desde a tradição do jazz, da folk aos blues, passando pelo tango, reggae, clássica, fusão, entre outros géneros. O FFM Sines é, no fundo, um festival sem fronteiras de género ou público.



Copyright © Câmara Municipal de Sines

Oje, 06.Junho.2012



## Sines permitirá a Portugal tirar partido do alargamento do Canal do Panamá

Sines e o porto de Sines (APS) vão ganhar de novo importância após o alargamento do Canal do Panamá, afirma a presidente do Porto de Sines, Lúcia Siqueira. O novo porto de Sines permitirá a Portugal tirar partido do alargamento do Canal do Panamá.

O novo porto de Sines permitirá a Portugal tirar partido do alargamento do Canal do Panamá, afirma a presidente do Porto de Sines, Lúcia Siqueira. O novo porto de Sines permitirá a Portugal tirar partido do alargamento do Canal do Panamá.

**ENTREVISTA**  
Sines permitirá a Portugal tirar partido do alargamento do Canal do Panamá, afirma a presidente do Porto de Sines, Lúcia Siqueira. Pág. IV e V



Vida Económica, 21.Setembro.2012

## Porto do Itaquí visita Sines

Uma comissão de visitação do Porto do Itaquí liderada por Luís Tereza do Maranhão visitou o Porto de Sines com o principal objetivo de conhecer as soluções tecnológicas em funcionamento neste porto. O Sistema de Informação e as soluções tecnológicas de Sines foram o principal interesse da comissão, assim a Junta Diretiva Portuguesa II, e Carlos Couto Português, o Sistema de Identificação e Informação Geográfica, o ERP e a resposta integrada entre eles e a resposta para especial atitudes.

Diário de Notícias, 25.Setembro.2012



## Gás natural fica mais barato com expansão de terminal da REN

Entreposto. A obra, iniciada a finais de 2009, permitirá comprar gás mais barato, que agora já beneficia os clientes. Hoje o gás consumido em Portugal é, na sua maior parte, importado e tratado no porto de Sines.

A obra, iniciada a finais de 2009, permitirá comprar gás mais barato, que agora já beneficia os clientes. Hoje o gás consumido em Portugal é, na sua maior parte, importado e tratado no porto de Sines.

Semana, 05.Setembro.2012

## SIG DO PORTO DE SINES DISTINGUIDO NA ESRI INTERNATIONAL USER CONFERENCE

Em operação na Administração do Porto de Sines (APS), o Sistema de Identificação e Informação Geográfica (SIG) é uma ferramenta transversal que suporta diferentes áreas de negócio, desde o planeamento e das operações portuárias à gestão de concessões, passando pelas áreas de cadastro e ordenamento portuário, gestão de infra-estruturas e equipamentos, segurança e ambiente.

Este projecto foi distinguido nos Estados Unidos, na International User Conference da Esri, como um dos sistemas de informação geográfica que mais se destacaram a nível mundial.

O SIG do Porto de Sines foi premiado com o galardão «SAG Award - Special Achievement in GIS Award 2012», atribuído pela Esri durante a International User Conference, que decorreu no Centro de Convenções de San Diego, na Califórnia.

O SAG Award reconhece as inovadoras e inteligentes aplicações da tecnologia da Esri, tendo destacado o projecto português entre os milhares de sistemas de informação geográfica implementados ao longo deste ano em todo o mundo.

«Todos os anos, os SAG Award destacam realizações excepcionais e os esforços para melhorar o nosso mundo», afirmou o presidente da Esri, Jack Dangerwood. «Estas realizações impressionantes com o trabalho dos nossos utilizadores. Este reconhecimento é um incentivo pela forma como aplicaram a tecnologia geoespacial para abordar as necessidades dos seus utilizadores e comunidades. Os nossos utilizadores estão a definir as boas práticas em SIG», disse o CEO da Esri.

Sol, 21.Setembro.2012

## NOVA EXPANSÃO AVANÇA EM SINES



Lições dadas da obra

O Porto de Sines vai expandir-se. O Porto de Sines, durante décadas considerado um «porto branco», já é rentável e vai ser objecto de expansão, num investimento que rondará os 70 milhões de euros.

O Leme, 20.Julho.2012

## Ministra de Cabo Verde visitou o Porto de Sines

Sara Lopes, Ministra das Infraestruturas e Economia do Mar de Cabo Verde, visitou no passado dia 20 de junho, o Porto de Sines, com o objetivo de conhecer o funcionamento desta infraestrutura portuária, com especial destaque para o Terminal XXI, e para a JUP - Junta Única Portuária, numa altura em que este país lusófono está a desenvolver o projeto de um porto de águas profundas.

Transportes em Revista, 01.Setembro.2012

## Através da JUP MSC Portugal já atingiu 300 escalas em Sines

A MSC Portugal registou a sua 300ª escala no porto de Sines este ano com o navio MSC Khyber. Em 2011, esta mesma frota atingiu apenas a 12 de outubro, com o navio MSC Lauerer 11218. Os dois meses de diferença de um ano para o outro indicam o crescimento que a MSC Portugal tem atingido e permite afirmar, desde já, um incremento da atividade para o conjunto do ano. O registo aponta e aponta forte pela MSC Portugal no porto de Sines, que continua a ser excelente infraestrutura de águas profundas, onde pode operar com rotinas meteorológicas, de modo a ser rápido, sendo hoje o principal armador a operar no Terminal XXI da MSC. Khyber atinge no porto de Sines no período da 17 de agosto, o segundo o serviço direto designado por SINEZ (South Atlantic East Coast).

País Económico, 01.Setembro.2012

## Porto de Sines com mais contentores

O Porto de Sines registou em julho um aumento de 20% no volume de contentores de exportação em relação a julho de 2011 e a quantidade de contentores de importação registada em julho de 2012 também registou um aumento de 20% em relação a julho de 2011. O aumento de 20% no volume de contentores de exportação registado em julho de 2012 em relação a julho de 2011, deve-se ao aumento de 20% no volume de contentores de exportação registado em julho de 2012 em relação a julho de 2011.

Diário Económico, 11.Julho.2012

## Porto de Sines cresceu 22% no melhor semestre de sempre

Cargas movimentadas subiram para 14,2 milhões de toneladas, a crescer em todos os segmentos. Os contentores também subiram em julho, com um salto de 28% face ao primeiro semestre de 2011.

Novo Alvará Sines

O Porto de Sines registou um crescimento de 22% no volume de contentores movimentados em julho de 2012 em relação a julho de 2011. O aumento de 22% no volume de contentores movimentados em julho de 2012 em relação a julho de 2011, deve-se ao aumento de 22% no volume de contentores movimentados em julho de 2012 em relação a julho de 2011.



Moventos de contentores de exportação de julho de 2012 face ao primeiro semestre de 2011. A movimentação de 14,2 milhões de toneladas, a crescer em todos os segmentos de julho de 2012 em relação a julho de 2011, deve-se ao aumento de 22% no volume de contentores movimentados em julho de 2012 em relação a julho de 2011.

Quantidade de contentores de exportação de julho de 2012 face ao primeiro semestre de 2011. A movimentação de 14,2 milhões de toneladas, a crescer em todos os segmentos de julho de 2012 em relação a julho de 2011, deve-se ao aumento de 22% no volume de contentores movimentados em julho de 2012 em relação a julho de 2011.

Porto de Sines registou um crescimento de 22% no volume de contentores movimentados em julho de 2012 em relação a julho de 2011. O aumento de 22% no volume de contentores movimentados em julho de 2012 em relação a julho de 2011, deve-se ao aumento de 22% no volume de contentores movimentados em julho de 2012 em relação a julho de 2011.

Jornal de Negócios, 19.Junho.2012

## Portos mais que duplicam lucros para 35,5 milhões de euros



Depois de ter lido para uma 00% dos lucros gerados pelos portos em 2010, o Estado decidiu este ano ficar, na maioria dos casos, com 50% dos resultados.

O lucro líquido dos portos em 2011 foi de 35,5 milhões de euros, um aumento de 20% em relação a 2010. O aumento de 20% no lucro líquido dos portos em 2011 em relação a 2010, deve-se ao aumento de 20% no lucro líquido dos portos em 2011 em relação a 2010.



# Porto de Sines, Porta Atlântica da Europa